

Dr. John Oswalt, Oséias, Sessão 10, Oséias 11

© 2024 John Oswalt e Ted Hildebrandt

Agradecimentos à Francis Asbury Society (Wilmore, KY) e ao Dr. Oswalt por fornecerem esses vídeos ao público gratuitamente e por concederem permissão para sua transcrição.

Já falamos sobre a possível estrutura do livro, dos capítulos 1 a 3, e depois dos capítulos 4 a 14. 1 a 3, é claro, são a parábola em que Oséias representa o amor de Deus por sua esposa prostituta. 4 a 14, então, está trabalhando em tudo isso.

Sugeri que é possível ver o capítulo 4, versículo 1, até o capítulo 6, versículo 3, como nenhum conhecimento de Deus. E como já falamos antes, isso tem duplo sentido, no sentido de que conhecer é fazer sexo. Então, intimidade, sem intimidade com ele.

E a ruptura surge no chamado para buscar a Deus e se arrepender. Então, em 6:4, até o capítulo 11, versículo 11, sugeri que poderíamos chamar isso de amor inabalável por Deus. A palavra, claro, é hesed. O conhecimento é da'at .

Esta noite veremos o capítulo 11, concluindo esta segunda parte. E então, 11:12, até o final do livro, não estou sugerindo nenhuma fidelidade ou verdade.

Se colocássemos justiça aqui, essas quatro palavras, o conhecimento de Deus, o amor inabalável, a fidelidade, a justiça, resumiriam muito bem as virtudes do, eu ia dizer, caráter cristão, do caráter bíblico que Deus está pedindo, e essas pessoas não estão manifestando nada disso. Então, novamente, 14 também termina com uma nota de esperança. Então, esta divisão, mas como eu disse a vocês antes, e como alguns de vocês me disseram, não é realmente fácil conseguir um esboço bonito e organizado do livro.

É realmente uma repetição de muitas coisas de maneiras e formas diferentes. Quer dizer, essas pessoas não são, de forma alguma, parceiras de casamento de Yahweh, e mesmo assim Yahweh não desistirá delas. É isso que vemos, especialmente neste capítulo 11. Assim, vemos uma metáfora diferente sendo usada aqui, não marido e mulher, mas pai e filho.

Quando Israel era criança, eu o amei, e do Egito chamei meu filho. Qual é o significado de Deus usar essa metáfora familiar aqui, você acha? Ok, eles foram a origem deles, foi aí que começaram quando crianças no sentido real. Além disso, peço que você consulte Êxodo 4:22 e 23, palavras de Moisés ao Faraó.

Então dirás a Faraó: Assim diz o Senhor: Israel é meu filho primogênito. Eu lhe disse: deixe meu filho ir, para que ele me adore, mas você se recusou a deixá-lo ir. Agora, vou matar seu filho primogênito.

Você tem uma escolha aqui, Faraó. Você pode deixar meu filho primogênito ir e poupar a vida de seu filho primogênito, mas se não o fizer, a escolha que está diante de você será muito, muito sombria. O que significa para Israel ser filho amado de Deus? Relacionamento, como já dissemos muitas e muitas vezes, Deus é um Deus de relacionamentos.

Ele é um Deus que gosta de relacionamentos, e isso nasce da Trindade. Na Trindade, Deus está em relacionamento e, nesse sentido, a criação é o resultado de Deus querer compartilhar esse amor relacional com o mundo. O que mais sugere a metáfora do filho amado? Sugere o cuidado de Deus por seu filho.

Eu disse relacionamento pai-filho. A relação pai-filho, o carinho, o treino, o ar, a disciplina, o carinho, sim. Esta não é uma relação rei-súdito.

É muito mais pessoal, e é nesse sentido que Deus está dizendo, e em certo sentido isso está por trás do casamento. É uma relação de sangue desde o início, e aí está. Deus está dizendo: isso é quem você é para mim.

Você é meu súdito, sim. Você é minha noiva, sim. Você é meu filho por quem dou minha vida.

Então, é nesse sentido que Deus está dizendo aqui, quando Israel era criança, eu o amei, desde o início. O que é que motiva o interesse de Deus em nós? É o seu amor, e essa realidade é a realidade da fé bíblica. Deus é motivado em relação a nós pelo amor.

Então, há uma questão textual no versículo dois. O hebraico diz, eles os chamaram, assim eles se afastaram deles. Quase certamente isso é um erro, e provavelmente foi por isso que liguei para eles.

Eu tenho a versão padrão em inglês aqui. Isso diz quanto mais eles foram chamados. Tentando entender o hebraico e entendê-lo.

Mas, de qualquer forma, quanto mais chamavam, quanto mais eu ligava, mais eles iam embora. Agora, por quê? Quanto mais eu ligava para eles, ou quanto mais eram chamados, mais eles iam embora. Por que? Nossa natureza inerentemente pecaminosa, sim.

Crianças de dois anos e adolescentes. Tínhamos um cachorro, e se você quisesse que ele fugisse, você o chamava. O que está por trás disso? Não estou falando necessariamente do cachorro, mas de que o chamado produz o resultado oposto.

Ok, esse chamado introduz algum nível de medo. Por que? Tudo bem. OK.

O que o relacionamento envolve? Envolve comprometimento. Envolve submeter seu desejo de seguir uma direção à pessoa com quem você está caminhando. O próprio elemento do chamado diz, de alguma forma, que submeto minha vontade à sua.

Você me liga, venha aqui. Bem, eu não quero ir para lá. Por que não? Porque você me chamou para ir até lá.

Há algo na própria natureza do chamado que exige submissão, que exige um certo grau de rendição, que não estamos dispostos a ceder. E como Gary disse, de muitas maneiras, na raiz da disposição pecaminosa está a vontade teimosa que diz: eu quero. Quero o que quero, quando quero, onde quero.

E, na verdade, aí está o problema. Eles continuaram oferecendo sacrifícios aos fardos e queimando ofertas aos ídolos. Agora, já falamos sobre isso um pouco antes.

Por que fazemos ídolos? Ao controle. Estrelas douradas por toda parte. Sim, tenho a ilusão de que eu, com as minhas mãos, posso suprir as minhas necessidades.

Que eu possa realizar o que realmente desejo, e para que eles continuem sacrificando, continuem queimando oferendas aos fardos, através de mim, que os trouxe à existência como seu pai. Deus trouxe Israel à existência através de Abraão e novamente através de Moisés.

Deus os trouxe à existência, mas não. Então, toda essa questão de querer controlar a minha vida. E é uma ilusão.

É uma ilusão. E é por isso que, como já disse antes, Deus começou onde começou com Abraão. Abraham, eu sei que você tem desejos.

Você deseja uma terra. Você deseja ter filhos. Você deseja uma reputação que dure mais do que você.

Você me deixaria dar isso para você? Todos os anjos prenderam a respiração. Todo o futuro da raça humana dependia daquele momento. Será que Abraão entregaria o controle de suas necessidades e desejos às mãos de Deus? Muitas vezes me perguntei para quantas pessoas ele fez essa oferta antes de conseguir um comprador.

Obrigado. Quero dizer, isso se compara ao que estamos passando agora. As pessoas são tão esquivas, mas por que confiariam nos fardos e nos ídolos em vez de em Deus, quando ele lhes mostrou tantas coisas? É porque Deus nos pede para nos rendermos.

Deus diz: número um, deixe-me determinar quais são realmente as suas necessidades. E esse é um mau lugar para começar. Não, não, eu sei quais são as minhas necessidades.

Eu decidirei o que preciso. E Deus diz: deixe-me dizer quais são as suas necessidades e depois deixe-me atendê-las. Ó meu Deus.

Minha amiga, a cobra, diz que não quer conhecê-los. Minha amiga, a cobra, diz que você não pode confiar nela. Ele está atrás do que quer.

Ele não está atrás do que você quer. Então é isso: os ídolos me dão a ilusão de controle. E precisamos então aplicar isso às nossas próprias vidas.

O que é? Na nossa situação, isso nos dá a ilusão de controle. Dinheiro. Se eu tivesse dinheiro suficiente, ninguém poderia fazer nada comigo.

E Jesus está certo quando diz que não se pode servir a Deus e a Mamom. Pornografia. Falamos sobre a inteligência artificial destruindo a raça humana.

Acho que a pornografia fará isso primeiro. Meninos de oito anos que são viciados nisso. E essas pessoas estão atrás deles.

No entanto, fui eu quem ensinou Efraim a andar. Eu os peguei pelos braços, mas eles não sabiam que eu os havia curado.

Agora, esse verbo é um pouco estranho. Eu teria esperado que eles não soubessem que eu os ensinei. Eles não sabiam que eu os treinei.

Onde a cura entra nisso, você acha? Acho que é quando a criança está andando, aprendendo a andar. Ele tropeça, cai, se machuca. Mamãe e papai o pegam, seguram e melhoram.

Sim, os oopsies. É compaixão.

Não é só ensinar, e não é só treinar. Bem, porque os Baals eram impotentes para fazer qualquer coisa. Sim.

Quando estamos na realidade, fui eu quem os ensinou a andar e fui eu quem os curou. Eles não perceberam que eu os havia curado. Foi isso que os Baals fizeram.

Sim. O que ele está dizendo é que Deus os curou do que os Baalins lhes fizeram. Yeah, yeah.

Mas acho que é exatamente isso que ele quer dizer aqui: quando a criança anda e cai ou esbarra em alguma coisa e se corta ou algo assim, os pais querem melhorar. Sim, beije. E então, novamente, acho que está se aprofundando o relacionamento de amor parental que existe.

Não sou apenas eu como instrutor ensinando você como fazer as coisas. Sou eu como seu pai, sua mãe estando com você e por você quando você cai e se machuca. Há uma sensação de cura onde você está restaurado.

Sim Sim. Você estava quebrado e agora o processo de cura foi restaurado. Sim Sim SIM SIM.

Então, estamos dando outro aspecto compassivo mais profundo a este treinamento. Estou ensinando você a andar e, quando você cair, estou melhorando. Então, Deus está dizendo, isso é quem eu era.

Isto é o que eu fiz. Ignorei a última parte do versículo 11, ou versículo 1, sobre o qual eu queria falar. Do Egito, liguei para meu filho.

Mateus capítulo 2 relata isso à viagem ao Egito que Jesus e sua mãe e seu pai fizeram, e depois que Herodes morreu, eles voltaram do Egito, e Mateus diz, isso foi para cumprir o que o Senhor havia falado pelo profeta. Do Egito, liguei para meu filho. Então, a pergunta que fazemos em cumprimento é sobre isso que Deus estava falando em Oséias 11:1? E estamos lidando com o significado desta palavra cumprir.

Tendemos a dar-lhe um significado mais restrito do que o da Bíblia. Há um sentido em que esta palavra pode significar corresponder, e também pode significar, e tudo mais. Demonstre o significado de.

Então, o que essa passagem original realmente significava? O cumprimento mostra que era isso que significava. Eu diria que um exemplo disso é, e uma virgem conceberá. O que essa passagem em Isaías significa? Em última análise, estava falando sobre o nascimento virginal de Cristo.

Aqui, porém, temos algo mais parecido com este. O mesmo tipo de coisa, e tenho várias possibilidades aí. A citação direta, uma previsão, uma ilusão, onde você está captando alguma coisa.

Isaías fala sobre uma voz que clama no deserto, feita imediatamente. Esta passagem diz uma voz clamando no deserto. Entre o hebraico e o grego há um ponto e vírgula.

Mas o que você tem é o Novo Testamento dizendo que isso é o mesmo tipo de coisa, uma ilusão. Você também tem a analogia ou outra palavra tipologia, ou seja, você tem algo no Antigo Testamento que se assemelha a algo no Novo Testamento.

Quando você olha para a vida de José e Jesus, você vê uma série de paralelos, e o argumento que os estudiosos apresentarão é o quão intencional isso foi. José, ele é descrito de tal maneira em Gênesis que de fato será paralelo a Jesus? Alguns dirão que sim. Alguns dirão não.

Tenho tendência a cair, como muitas vezes faço, no meio entre os dois, que sim, há uma intencionalidade aí, mas talvez não nos detalhes que alguns veriam. E então a ilustração e haveria aqueles que diriam que ilustração e ilusão são realmente a mesma coisa. Salomão, em toda a sua glória, não estava vestido como estas flores.

Bem, isso é simplesmente usar a linguagem do Antigo Testamento como uma imagem para trabalhar. O literário corresponderia a um tipo de coisa semelhante, e penso, de facto, que é isso que temos aqui, que é como Deus chamou Israel para fora do Egito, da mesma forma que chamou Jesus para fora do Egito. Mas Oséias não foi escrito para prever isso, mas assim demonstra o significado dos dois, que se correspondem de forma literária.

Doutor, existe algum paralelo entre o exílio no Egito e o exílio na Assíria? Quero dizer, fala aqui, fala sobre como eles irão para o Egito, e os assírios serão seu rei. Existe um paralelo aí? Sim existe. Você se lembra que depois que os babilônios venceram, eles colocaram um bom homem, um homem israelita, como seu governador, e os terroristas entre os israelitas o mataram, após o que os terroristas disseram, oh, isso provavelmente não foi muito inteligente.

Talvez os babilônios venham até nós e nos façam coisas ruins. Ah, é melhor irmos para o Egito. E eles foram para o Egito.

Então, há um sentido em que ele está dizendo, sim, você vai voltar para a escravidão em que estava. E então, sim. Ok, perguntas ou comentários sobre isso? Isso é algo bastante técnico.

Mas quando você vê realização, você só precisa lembrar que você tem essa gama de possibilidades funcionando, ok? Peço-lhe que pense no êxodo dos anos 20 e 30 que está ocorrendo neste momento. São crianças com quem a igreja gastou milhões no ministério juvenil, e estão partindo em massa. O que aconteceu? Ok, sim, sim.

E você usou uma palavra-chave aí: pais. Pensámos que poderíamos fazer pastoral juvenil e que isso preencheria a lacuna. Não vai.

Na verdade, aumentará o alicerce que foi lançado no lar e construirá sobre ele. Mas se não há alicerce na casa, descobri quando éramos empreiteiros gerais de uma casa, o que, pela graça de Deus, não faremos de novo, que é muito difícil começar uma casa com um segundo andar. As tábuas não ficarão lá por tempo suficiente para serem pregadas.

Fundação, fundação. E, claro, à medida que esses jovens de 20 e 30 anos deixam a igreja, eles não darão uma base para seus filhos. Então, o problema dá um ciclo.

Mas é esta questão do que a igreja trata. Igreja não é divertida. Igreja não é divertida. A Igreja exige compromisso, entrega.

Eu não gosto disso. Tenho necessidades que preciso atender. Ninguém mais irá conhecê-los.

Então, em muitos aspectos, parece-me que é o mesmo ciclo que vemos acontecer aqui há 2.700 anos e que ainda se desenrola no nosso mundo. Ok, no versículo 4, ele muda sua metáfora novamente. Aqui parece que ele está falando de um fazendeiro com seus animais.

Eu os conduzi com cordas de bondade, com laços de amor. Como comentei no fundo, amor aqui é a palavra hebraica aha. Afeição.

Quando Israel era criança, eu tinha um profundo carinho por eles. Agora aqui, tendo crescido na fazenda, eu entendo um pouco isso. Se você tem 1.600 bovinos leiteiros, você não ama nenhum deles.

Se você tem 10, você conhece cada um deles. E você sabe como eles são. E quando levaram Blossom no caminhão do açougueiro, doeu.

Ela era uma boa vaca. Ela já havia passado do seu apogeu. Ela não estava mais dando tanto leite.

Mas eu os conduzi com cordas de bondade e com laços de amor. Tornei-me para eles como alguém que alivia o jugo em suas mandíbulas. Abaixei-me sobre eles e os alimentei.

Então, a foto é de um fazendeiro que ama seus animais. Não é ácido. Estamos falando de carinho.

Eu não os bati com uma vara. Não deixei o jugo tão pesado quanto pude. E alguém diz, eu os puxei com cordas humanas.

Sim. É um cordão humano. Então, é a nossa palavra inglesa humane de humano. Está conectado com a mesma coisa aqui.

Eu os conduzi com cordas humanas. Cordões humanos. Não é uma coleira de estrangulamento.

Precisamente, precisamente. O pensamento continua a partir de como ensinei a criança a andar e como peguei esta novilha e a ensinei como funcionar aqui. Exatamente exatamente.

Não não. Sim, é, é, eu não os venci até a submissão. Eu não quebrei a vontade deles no sentido mais severo disso.

Mas eles não estavam interessados. Então, ele diz, eles irão para o cativeiro. Eles escolheram, eles escolheram o seu caminho.

A espada irá atacar as suas cidades, consumirá as trancas dos seus portões e os devorará por causa dos seus próprios conselhos. Meu povo está decidido a se afastar de mim. E embora eles clamem ao Altíssimo, ele não os levantará de forma alguma.

Por que não? Por que ele não responde quando eles chamam? O passado prova que eles não vão ouvir. O que mais? Eles não o honram. Sim, o acordo é o seguinte.

Eles não estavam abandonando a adoração a Yahweh para adorar os ídolos. E estamos misturando e combinando um pouco aqui. Eles estavam tratando Yahweh como um ídolo.

Então, oh Yahweh, ajude-nos, ajude-nos. E ele diz: eu gostaria, mas não posso porque você está tentando me usar. Você está tentando fazer de mim seu ídolo para atender às suas necessidades à sua maneira.

E não vai funcionar. Não funciona. E isso é, novamente, perdoe-me por insistir nessas coisas.

Mas, novamente, não é. A espada não irá atacar suas cidades porque Deus diz: Já estou farto de você. Eu vou pegar você. Não, se você não viver de acordo com a maneira como projetei o mundo para funcionar, então isso vai doer.

Eles me chamam sem nunca se arrependem, sem nunca admitirem que tentaram usá-lo para seus próprios fins. Assim, em vários lugares, o mesmo pensamento surge nos profetas. Isaías diz que estas são pessoas que me chamam como se quisessem o que eu queria.

Não, não, eu não quero o seu caminho. Eu quero do meu jeito. E eu quero que você me dê o meu caminho.

Eu quero que você abençoe meu caminho. Hum-hmm, sim. Quero que você abençoe meu caminho, abençoe minhas escolhas.

Mas agora veja o versículo oito. Como posso desistir de você? Como posso entregá-lo, ó Israel? Como posso fazer você gostar de Adma ou Zeboim? Essa é uma das cinco cidades da planície com, ou duas das cinco cidades da planície com Sodoma e Gomorra. Como posso varrer você da face da terra? Meu coração recua dentro de mim.

Minha compaixão cresce calorosa e terna. Não executarei minha raiva ardente. Não destruirei Efraim novamente, pois sou Deus e não um homem.

O Santo em seu meio, não irei com ira. Bem, agora, espere um minuto. Ele certamente iria ficar furioso.

Eles iriam para o exílio. O que estamos dizendo aqui? O que ele está dizendo? Parece que ele está dizendo que não é sua intenção. Sim Sim.

Comunique que se você for exilado, não é para destruí-lo. É assim que Efraim iria acontecer. Sim.

Eu não quero que você vá para lá, mas se você está indo para lá, não é porque eu quero varrer você da terra, como se o exílio certamente significasse isso então. Sim Sim Sim. Alguém disse uma vez que a palavra final de Deus nunca é destruição.

Acho que não preciso começar a dirigir caminhões, afinal. Sim Sim. Eu não vou destruir você.

Agora, então por que ele é Deus e não um homem? Se ele fica bravo com ele, isso não é típico de um homem? Como ele é diferente? É uma raiva justificada. Não é apenas egoísta; você não pode fazer isso comigo. Sim, ele se controla.

E se justifica porque ele sempre avisa com antecedência. É justificável. Direto na parede de tijolos, direto no penhasco.

Sim Sim. Me de uma chance. Sim Sim.

A resposta humana foi: você teve uma chance; você estragou tudo e eu terminei com você. Deus diz, como posso deixar você ir? Depois de mil anos de quebra de aliança, como posso deixar você ir? Há um sentido em que tenho que deixar você ir. Não posso mais impedir você das consequências de suas escolhas, mas isso não significa que eu queira.

De muitas maneiras, parece-me que estes dois versículos, Oséias 11:8 e 9, são um dos vislumbres mais comoventes do coração de Deus na Bíblia. Eu vejo para onde você está indo. Eu vejo o que tem que acontecer.

Mas eu odeio isso. Sinto muito por isso. Humanamente, vejo para onde você está indo e estou feliz.

Você vai conseguir. E eu vou rir. Porque eu te disse repetidas vezes, não faça isso.

Agora você conseguiu. Não Deus. Não Deus.

E é por isso que acho muito importante nos lembrarmos de que Deus não enviará ninguém para o inferno. Ele os deixará ir com o coração partido. Mas ele não enviará ninguém.

Temos esta foto, você sabe, deste pobre pecador arrependido. Ah, eu não entendi enquanto estava vivo. Mas agora, agora eu entendo.

E sim, Deus, sim, eu me arrependo. O que será é, e acho que isso é muito significativo. Deixe que as colinas e as rochas caiam sobre mim, em vez de ter que enfrentar a verdade justa sobre mim e minha vida.

Se você viveu toda a sua vida para si mesmo, não será o paraíso se você for convidado a desistir de si mesmo e passar a eternidade com Deus. Agora, novamente, ele está irado? Sim ele é. Mas não tanto pelo indivíduo que deseja destruir o indivíduo, mas pelo pecado que destruiu o indivíduo.

Eu sou Deus e não um homem, o santo no meio de vocês. Há uma afirmação muito profunda. Estou, e já falei sobre isso muitas vezes antes, mas quero falar sobre isso novamente.

O sagrado é o absolutamente outro, em cuja presença não podemos existir. É disso que trata todo o sistema sacrificial: tornar possível que as pessoas que desejam viver na aliança vivam com o Santo e não sejam destruídas por ele. Pense desta forma.

Quem é ele? Ele é um alto-forno. Quem somos nós? Fardos de feno. E o alto-forno nos convida a entrar.

Ele é o Santo no meio de vocês. O tabernáculo, o templo, Jesus. É possível que Deus faça algo para que possamos sobreviver e até mesmo compartilhar? E a resposta é sim, sim e sim.

Emmanuel, eu sou o santo no meio de você. E você se lembra, os demônios o reconheceram, e ele disse a ele, cale a boca. Eu não quero ouvir isso de você.

Então, no sentido real, nesta passagem, o santo em seu meio, eu não irei com ira. Foi o que Jesus disse. Eu não vim para condenar o mundo.

Eu vim para salvar o mundo. E então você tem esta bela imagem nos versículos 10 e 11. Eles irão após o Senhor.

Ele rugirá como um leão. Quando ele rugir, seus filhos virão tremendo do oeste. Virão tremendo como pássaros do Egito, como pombas da terra da Assíria.

E os farei voltar para suas casas, diz o Senhor. Hum-hmm. Eu vou ligar.

Não vou varrer você da face da terra. Na verdade, vou usar o exílio para refinar você. Muitos estudiosos hoje dizem, bem, toda a fé hebraica foi criada após o exílio, ao que digo com reverência, besteira.

Não, a fé hebraica já existia muito, muito antes do exílio. Mas o exílio foi o que o refinou. O fogo do exílio foi o que o refinou.

Mas agora veja, você tem aqui um caso bastante clássico de divisão errada de capítulos. Sim. Veja o versículo 12.

Efraim me cercou de mentiras, a casa de Israel de engano. Mas Judá ainda, por enquanto, caminha com Deus e é fiel ao Santo. Efraim se alimenta do vento e persegue o vento leste o dia todo.

Ah, sim, sim, sim, sim, sem fidelidade a Deus. Nenhuma verdade em seu relacionamento com Ele. Mas a boa notícia: como posso desistir de você, ó Efraim? E vou encerrar com isso.

Isto é algo que nós, Armênios Wesleyanos, precisamos de nos lembrar. Às vezes pregamos a insegurança eterna. Que Deus cuidará de você desde que você não faça nada de errado.

Não. É possível pecar a sua fé? É sim. Mas não é fácil.

Não é fácil. Como posso deixar você ir? Como posso desistir de você? E esse é o ponto que acho que precisamos enfatizar. Tudo bem, perguntas, comentários, observações? Coloquei você totalmente para dormir.

OK. Quão surpreendentemente diferente Ele é do nosso mundo. Ah sim, ah sim, ah sim.

Eu sou Deus e não um homem. Sim Sim Sim. Sim.

O que é realmente bom? Ah, ah. OK. Eu diria que sem isso, isso é existência.

Fardos de feno caindo aos pedaços, apodrecendo, desaparecendo. A boa notícia é que podemos ser transformados em aço de Damasco. Fogo de refinador, exatamente.

Portanto, o alto-forno não é primordialmente a experiência da vida. O alto-forno é Deus, que então nos convida para uma experiência transformadora.

Grande parte da religião hoje é uma transação. Você faz isso por mim e eu farei isso por você. E é melhor você manter sua palavra se não esquecer.

Isto é transformação. Que Deus pode pegar nossos pedaços quebrados e decadentes e juntá-los. E Ele pode tornar possível que a única resposta, uma pessoa que sofreu abuso, seja o perdão.

Essa é a única esperança. Caso contrário, você viverá com ódio durante toda a sua vida. E a esperança é que possamos chegar ao ponto onde podemos deixar essas pessoas irem.

Você sabe, qual é o título? Não vou me lembrar disso agora. A Rima do Algo Marinheiro - O Antigo Marinheiro, sim.

Ele está condenado a usar o albatroz morto que matou no pescoço. Bem, há muitas pessoas no mundo hoje que usam albatrozes mortos no pescoço. E as histórias podem simplesmente ser multiplicadas.

Até chegarmos ao ponto em que possamos perdoar sinceramente essa pessoa, ela estará pendurada em nossos pescoços e nos matando. E aí está a esperança.

E o alto-forno pode fazer isso por nós. E essa é a boa notícia. Ele nos leva através do fogo para nos produzir como ouro.

Sim. Tudo bem. Deus o abençoe.

Vejo voce na proxima semana. Tchau.